

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE: Cedro e Gás Verde inovam com a descarbonização da logística de mineração



A Cedro Mineração e a Gás Verde, maior produtora de biometano da América Latina, fecharam parceria para um projeto piloto de descarbonização de frota na mineração brasileira. No período de testes, que ocorre durante o mês de outubro, a Cedro irá utilizar um caminhão movido a Gás Natural Veicular (GNV) para o transporte de minério de ferro entre Mariana e o Terminal Fazendão da Vale. O veículo terá suas emissões neutralizadas por meio do Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CJOB) fornecido pela Gás Verde.

Com essa iniciativa, a Cedro Mineração, que atualmente utiliza caminhões movidos a diesel em suas operações, pretende reduzir até 99% das emissões da frota. A empresa acredita que, ao longo de um ano, cerca de 11 mil toneladas de CO₂ poderão ser neutralizadas com certificados pela Gás Verde, o equivalente ao plantio de mais de 72 mil árvores.

Após o teste com GNV, os caminhões passarão a ser movidos a biometano, biocombustível renovável produzido a partir da purificação do biogás gerado na decomposição de matéria orgânica e ainda mais sustentável que o GNV, de origem fóssil. A regulamentação da Lei do Combustível do Futuro reconheceu o CJOB como instrumento que garante a neutralização das emissões de carbono, permitindo o atingimento das metas ambientais das companhias.

A Cedro Participações, holding com negócios em mineração, agricultura, real estate e saúde, nasceu comprometida com a Agenda 2030. “Desde a criação da empresa, sempre pensamos no equilíbrio entre o desenvolvimento econômico das nossas atividades e o desenvolvimento sustentável”, afirma Lucas Kallas, presidente do conselho de deliberativo da Cedro Participações. “É nosso compromisso influenciar positivamente o setor de mineração e enfrentar os desafios de forma a garantir um presente e um futuro cada vez mais sustentáveis”.

A iniciativa integra o projeto de expansão da mina de Mariana, que tem objetivo de atingir a produção de 5 milhões de toneladas anuais de minério de ferro premium, o chamado pellet feed, uma matéria-prima com alto teor de qualidade e baixos níveis de impurezas, que permite a redução em pelo menos 50% as emissões de carbono na atmosfera da indústria siderúrgica, hoje considerada uma das principais responsáveis pelo aquecimento global.

Outra iniciativa da Cedro é a construção do Transportador de Correia de Longa Distância (TCLD), que também contará com o biometano em sua operação. Com 19 Km de extensão, o TCLD será utilizado para transportar minério de ferro de forma eficiente, segura e sustentável e irá futuramente substituir todo o transporte rodoviário, reduzindo ainda mais as emissões e contribuindo para a melhoria nas condições de trânsito da região. De acordo com estimativas da companhia, essa fase do projeto deve levar cerca de 24 meses para ser implementada.

Com operações em Mariana desde 2022, a expansão da mina faz parte do investimento da Cedro na comunidade local. A perspectiva é de que sejam gerados cerca de 300 empregos diretos e mil indiretos na cidade, movimentando setores como serviços, comércio e transporte.

O Prefeito de Mariana, Juliano Duarte, esteve presente para o lançamento do projeto piloto e comentou que “o desenvolvimento sustentável é um caminho sem volta, e é motivo de muito orgulho para Mariana receber iniciativas como essa. A carreta movida a GNV representa inovação, redução de impactos ambientais e responsabilidade com o futuro. A Cedro Mineração mostra que é possível conciliar produção e preservação, e nós da gestão municipal estaremos sempre ao lado de projetos que tragam benefícios reais para a população e para o meio ambiente.”

Exemplo de que mineração e sustentabilidade andam juntas, a Cedro Mineração implementou, também em 2022, o Programa de Compliance e Integridade, seguindo a nova tendência global das empresas frente aos desafios que compreende práticas ambientais, sociais e de governança para que as empresas sejam mais sustentáveis.

Entre essas práticas está o uso responsável de água. Para diminuir o consumo, a companhia reutiliza a água residuária, proveniente da Estação de Tratamento de Efluente (ETE) que seria descartada. A água é tratada e reutilizada na aspersão de vias e irrigação de taludes, fazendo assim uma gestão eficaz dos recursos hídricos, uma vez que deixa de captar água nova em fontes naturais. Só em 2021, em Nova Lima, 62% da água utilizada para controle de poeira foi proveniente de recirculação e reaproveitamento da água operacional. Em 2022 e 2023, esse percentual foi de 86% - sendo 12,5% do total oriundo do efluente tratado da ETE. Uma operação similar teve início na unidade de Mariana no final de 2023, com expectativa de resultados tão positivos quanto os observados em Nova Lima.

Sobre a Cedro

A Cedro Participações foi criada em 2017 e atua nos segmentos de mineração, real estate, agronegócio, saúde e logística. É um grupo com 2.500 funcionários indiretos e 700 diretos e regras rigorosas de governança e compliance. Iniciou suas operações na mineração e, desde o início, atua focada na sustentabilidade, tendo como seu primeiro projeto o beneficiamento de rejeitos de minério estocados, com o uso de tecnologia de processamento apta a eliminar o uso de barragens. A Cedro Participações tem atividades nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Goiás. Lidera mais de 60 projetos sociais, investindo em ações voltadas para a educação, cultura, esporte e saúde. A empresa é mantenedora de uma creche que atende mais de 800 crianças em tempo integral em Nova Lima (MG), oferecendo mais de 4.000 refeições por dia.

Para mais informações, acesse: www.cedroparticipacoes.com

Foto: Divulgação